



PRAZO FINAL PARA ELEIÇÃO DO CA E CONTRIBUIÇÃO SINDICAL É DIA 11



Petroleiros e petroleiras têm até o dia 11 para participar da eleição que definirá quem será o novo representante dos trabalhadores no C.A. da Petrobrás e também para ajudar o Sindicato a manter suas lutas, com o desconto da contribuição sindical.

O segundo turno de votação iniciou no sábado dia 3. Em recente vídeo produzido pelo Sindipetro-RJ, Silvio Sinedino, que já foi representante eleito pelos funcionários, declarou seu apoio à Christian Queipo (1961), candidato indicado pela FNP e Aepet: “É preciso ter responsabilidade na hora da escolha. Tenho total confiança em Christian, que é também um técnico de grande competência”, afirmou Sinedino, que também já presidiu a Aepet. (Vídeo em: <http://bit.ly/2G0tJnf>).

Em carta aberta assinada pelo seu presidente, Felipe Coutinho, a Associação dos Engenheiros da Petrobrás (Aepet), também reafirma seu apoio à candidatura de Christian Queipo: “A direção da Aepet não está apenas indicando o Christian como candidato ao Conselho, nossa Associação se compromete a contribuir para o exercício do mandato”, afirma Coutinho.

Engenheiro químico, funcionário da Petrobrás desde 2007, Queipo no C.A., além do efetivo compromisso com a luta por uma Petrobrás forte, contra a privatização e a venda de ativos, dará a necessária visibilidade das propostas e questionamentos dos petroleiros sobre a gestão da empresa.

Contribuição Sindical - A contribuição sindical que tinha o caráter obri-

gatório de imposto (sindical) perde esta característica a partir deste ano. Com isso, a Petrobrás somente vai efetivar o desconto em folha de uma única parcela no valor relativo a um dia de trabalho mediante autorização do empregado.

Para isso, basta acessar o Portal Petrobrás - via Botão Compartilhado - para efetivar sua contribuição. (Serviço: Contribuição Sindical -> Declaração de Concordância) - <http://compartilhado.petrobras.com.br/Requisicao/frmListaRequisicaoServicos.aspx>. Pela extranet é só acessar <https://servicoscompartilhados.petrobras.com.br/>.

PETROLEIRAS NO 8 DE MARÇO



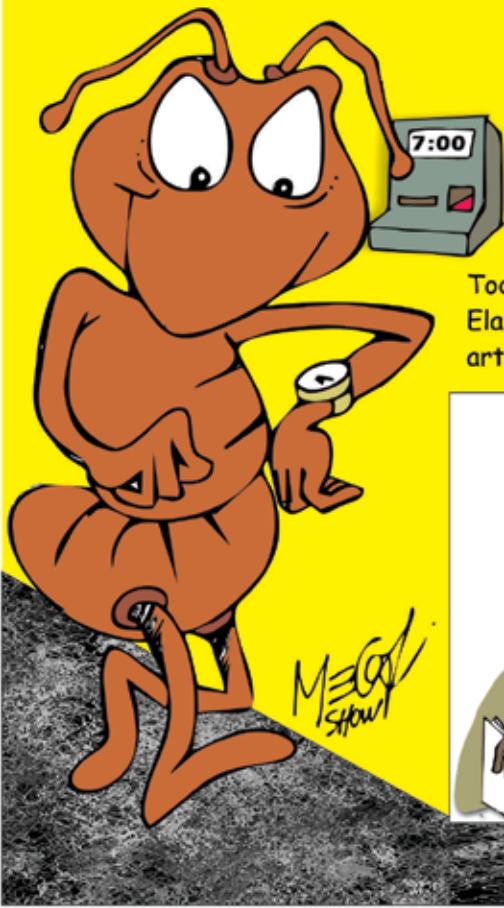
Nesta quinta-feira (8) mulheres de todo o mundo irão às ruas com suas bandeiras de luta. No Rio, neste Dia Internacional da Mulher, a pauta é ampliada. Além das lutas contra todos os tipos de violência, pela legalização do aborto e contra reforma da Previdência, as cariocas pedirão o fim da intervenção militar na Cidade.

As mulheres petroleiras também estarão presentes na manifestação, cuja concentração está marcada na Candelária, às 16h. Uma banquinha petroleira será montada no local, às 15h30, com oficina de cartazes e concentração para a passeata que seguirá até a Praça XV. Antes disso haverá banquinha no EDIHB, às 8h, e Roda de Conversa no EDISEN, às 12h30. O Sindipetro-RJ preparou um boletim especial sobre o Dia da Mulher.

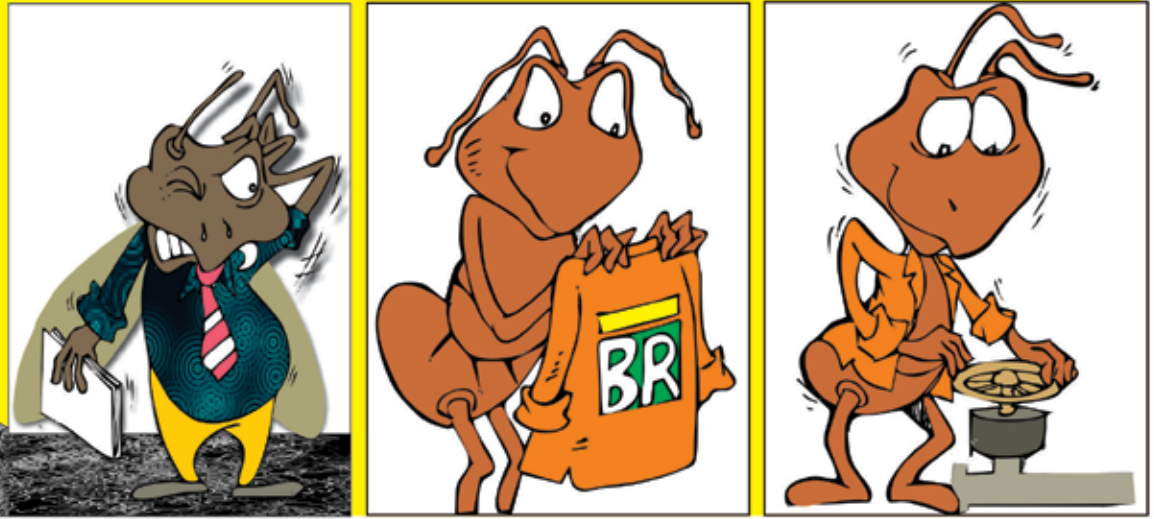
A PARÁBOLA DA GESTÃO PETROLEIRA agora com uma fonte maior que uma formiga! Leia a edição reimpressa nas páginas 2 e 3.



A PARÁBOLA DA GESTÃO PETROLEIRA

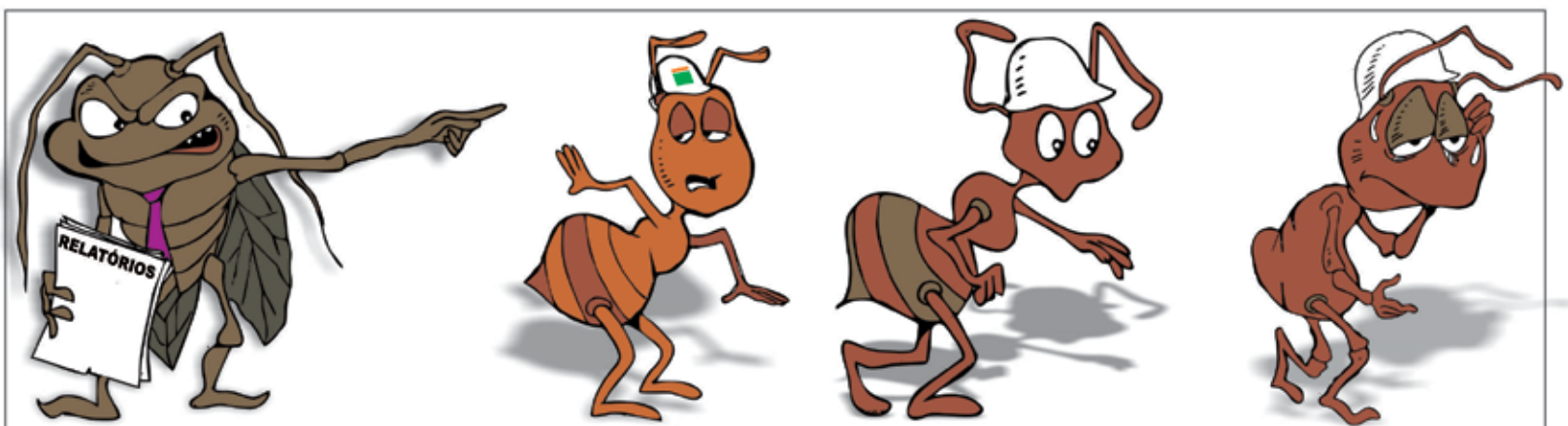


Todos os dias, uma formiga petroleira chegava cedinho ao escritório e pegava duro no trabalho. Ela contava com um laboratório para executar seus testes e com oficina para confeccionar os artigos dos quais precisava. A formiga era produtiva e feliz.



O gerente marimbondo, treinado pelo guru do orçamento base zero, estranhou a formiga trabalhar sem supervisão e sem ter feito curso de compliance. Se ela era produtiva sem supervisão, seria ainda mais se fosse supervisionada. E com o curso, estaria vacinada contra qualquer sedução corrompedora...

Também não entendia para que a formiga precisava de laboratório e oficina, já que a atividade fim de um formigueiro não exigia isso. Assim sendo, após indicá-la para 72h de EAD sobre compliance, colocou uma barata na supervisão, desmontou a oficina e fechou o laboratório, demitindo as formigas contratadas. A barata, que preparava belíssimos relatórios e tinha muita experiência como supervisora, contratou uma oficina e um laboratório que trabalhavam por entregáveis



A segunda preocupação da barata foi a de padronizar o horário de entrada e saída da formiga. E nada seria abonado sem que houvesse um código específico para ela alocar as horas.





Logo a barata precisou de uma secretária para ajudar a preparar os relatórios e contratou também uma aranha para organizar os arquivos e controlar as ligações telefônicas da formiga, seguindo os conselhos de um famoso juiz.

A barata, então, contratou uma mosca, e comprou um computador com impressora colorida, que depois foi alienado em troca de um contrato guarda chuva de impressoras compartilhadas.

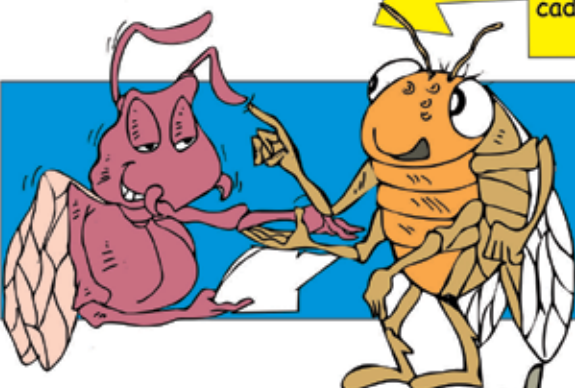


O marimbondo ficou encantado com os relatórios da barata e pediu também gráficos com indicadores e análise das tendências que eram mostradas em reuniões.



Logo, a formiga produtiva e feliz, começou a se lamentar de toda aquela movimentação de papéis e reuniões. E os serviços ficaram mais lentos, com entregáveis de menor qualidade.

O marimbondo concluiu que era o momento de criar uma gerência reestruturada para gerir a área onde a formiga produtiva e feliz, trabalhava. A gestão foi dado a uma cigarra, que convocou uma assistente, a pulga (sua assistente na empresa anterior), para ajudá-la a preparar um plano estratégico de melhorias e um controle do orçamento para a área onde trabalhava a formiga, que já não cantarolava mais e cada dia se tornava mais chateada.



A cigarra, então, convenceu o gerente marimbondo, que era preciso fazer uma pesquisa de clima com perguntas específicas. Mas, o marimbondo, ao rever as finanças, se deu conta de que a unidade na qual a formiga trabalhava já não rendia como antes e contratou sem licitação a coruja, uma prestigiada consultora muito famosa, para que fizesse um diagnóstico da situação.

...Há muita gente nesta empresa! É preciso lançar um PIDV! E depois vamos trabalhar uma remuneração variável!

A coruja permaneceu três meses no escritório e emitiu um volumoso relatório, com vários volumes que concluía...

Adivinha quem o marimbondo mandou demitir?

PS: Enquanto isso, as empresas dos "entregáveis" não pagam os salários em dia.



A formiga, claro, porque ela andava muito desmotivada e aborrecida. E hoje, ela se pergunta porque não se sindicalizou quando podia...

AGORA EU SEI A IMPORTÂNCIA DE ESTAR SINDICALIZADA!



MORAL DA HISTÓRIA:
NÃO FIQUE SÓ, FIQUE SÓCIO!

Adaptado de um conto de autoria desconhecida

FIM

CENPES: ASSEMBLEIAS APROVAM OPÇÃO PELO TÍQUETE

Em assembleias realizadas entre os dias 21/2 e 01/03 os trabalhadores em regime de turno do Cenpes/CIPD decidiram por maioria que desejam receber tíquete alimentação em substituição a alimentação in natura. O Sindipetro-RJ comunicou à Petrobrás, através de ofício, no dia 2/3, e aguarda que a empresa atenda ao pleito. O sindicato encaminhará o debate sobre jornada de trabalho nos próximos dias.

	IN NATURA	TÍQUETE	ABST	
CIPD	9	72	3	
PCV2	11	39	1	
TOTAL	20	111	4	135

ECONOMIZANDO NA EMERGÊNCIA

O Sindipetro-RJ está apurando denúncias sobre a redução de profissionais de saúde para atendimento de emergência em Unidades Operacionais da Petrobrás. A situação é bastante preocupante e caso seja confirmada, expõe os trabalhadores e trabalhadoras a situações de risco. Semana passada, segundo nos foi narrado, uma pessoa esperou por mais de 1h30m pelo atendimento, no Edifício Senado, o maior prédio administrativo da Petrobrás no Rio, porque só tinha um médico no local, que estava realizando outro atendimento. Ou seja, se duas pessoas tiverem uma situação de emergência grave ao mesmo tempo, como um infarto, uma delas pode morrer.

RESOLUÇÃO PODE AFETAR O FUTURO DA AMS

A Resolução 23-2018 do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão alterou as regras de custeio dos planos de saúde das estatais. O artigo 8º da resolução afirma que “somente será concedido aos empregados das empresas estatais federais durante a vigência do contrato de trabalho”. A resolução afirma que as empresas têm até 48 meses para se adequarem às novas restrições e que serão “respeitados os direitos adquiridos”, mas a questão é a interpretação do que

CADE BARRA A VENDA DA LIQUIGÁS

Dando seguimento ao plano de desmonte que impõe à Petrobras, dentre outros absurdos, a saída integral do setor de distribuição de GLP (gás liquefeito de petróleo), em novembro de 2016 foi aprovada a venda da Liquigás Distribuidora para a Companhia Ultragas S.A. pelo valor irrisório de R\$ 2,67 bilhões.

A polêmica transação de venda estava sob análise do Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica), devido à consequente concentração de mercado (cerca de 47% para o GLP e 100% para gás propelente) nas mãos da Ultragas. O veto foi dado na quarta-feira (28/02), por cinco votos a dois, tendo se tornado inevitável por uma questão regulatória: o artigo 21 da Resolução 15/2005 da ANP impede que uma empresa envase um botijão grafado com nome de uma concorrente. Com isso, seria inviável vender a marca Liquigás e se desfazer

ao mesmo tempo de todos os 24,9 milhões de botijões da empresa espalhados pelo país. A recusa gera aplicação de multa à Ultragas, em favor da Petrobras, no valor total de R\$ 286,2 milhões.

A direção da Petrobras informou que analisa alternativas para este “desinvestimento”. “Fontes a par das discussões” afirmam que as opções incluem a busca de um sócio estratégico, o relançamento de nova oferta de venda ao mercado e até mesmo a oferta de ações na bolsa, com venda do controle da operação da Liquigás.

O Sindipetro-RJ e a FNP continuarão lutando contra a entrega de mais este ativo (Leia matéria completa em

<https://goo.gl/r8xThh>)



AÇÃO CONTRA O DESCONTO DA PETROS

O Sindipetro-RJ foi o primeiro sindicato da FNP a ajuizar uma Ação Civil Pública para impedir o desconto extraordinário da Petros. A ação (0302109-13.2107.8.19.001) impetrada em 27 de novembro de 2017, teve dois indeferimentos. No dia 2 de março, o sindicato entrou novamente com um pedido de antecipação de tutela, e na última segunda (6) a juíza em exercício fez um despacho em que solicita o parecer urgente do Ministério Público Estadual. O Sindipetro-RJ ainda aguarda pronunciamento quanto ao mérito.

As ações do Fórum em Defesa da Petros, integrado pela FNP, mostraram resultados. Já são duas ações deferidas (aceitas pela justiça) contra a aplicação das contribuições extraordinárias

já em 10 de março. Essas ações foram encaminhadas pela FNP via Sindipetro SJC e Sindipetro AL/SE através de Ação Civil Pública. Além disso, os sindipetros de São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Norte e Caxias também conseguiram liminares que impedem a aplicação do equacionamento.

Isso quer dizer que Petros e Petrobrás estão impedidos de aplicar o desconto no contracheque do petroleiro da ativa, aposentado e pensionista no âmbito da competência territorial do juiz responsável pela decisão da Tutela de Urgência. No caso da ação Sindipetro-SP, a Petros comunicou na semana passada que somente os participantes sindicalizados e que residem no Estado de São Paulo estão isentos da cobrança do equacionamento do PPSP.

de se ter uma posição definida, a empresa vai a Brasília discutir essa resolução. Atualmente, não existe nada consolidado sobre isso, e no momento o que prevalece é o que foi assinado no ACT 2017/19” – disse Mauricio Lopes Ferreira, gerente de Relações Intersindicais da Petrobrás, em entrevista ao Boletim do Sindipetro-RJ. Ele esteve presente na Reunião dos Aposentados realizada na tarde desta terça-feira (6), no auditório do Sindipetro-RJ.

Sindipetro RJ

Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro

www.sindipetro.org.br

(21) 3034-7300/7326

Comunicação: Antony, Carla Marinho, Coaracy, Eduardo Henrique, Gustavo Marun, Natália, Vinícius | (21)3034-7307/7337 | **Edição e Redação:** Claudia de Abreu (MTb 17.081-RJ)

Redação: André Lobão (MTb 28.307-RJ) e Regina Quintanilha (MTb 17.445-RJ).

Secretaria: Ronaldo Martins | **Diagramação:** Adriana Gulias. | **Projeto Gráfico:** Caio Amorim

Ilustrações: Luís Cláudio (Mega). | **Fotos:** Samuel Tosta. **Impressão:** MEC | **Tiragem:** 10.000